



Rosilene Nunes é a professora vencedora do Prêmio Educação Financeira Transforma

Premiação ocorreu no dia 22/03, em São Paulo; Maria Clara Cândido foi finalista na categoria Aluno(a)



Da esquerda para a direita:
Rosilene, Maria Clara, Gabriela
Torquato (IXP), Michelli (mãe
de Maria Clara) e Luis



Clique na imagem acima e veja o discurso da vitória de Rosilene Nunes!

“

Estou radiante em receber esse reconhecimento de forma nacional por uma Instituição de respaldo e, principalmente, por ter passado em três etapas tão criteriosas por um grupo seletivo de jurados renomados.

Rosilene Nunes,
vencedora do prêmio

A noite de 22/03 foi muito especial para quem conhece a jornada do IBS. No Teatro Bravos, em São Paulo, aconteceu a cerimônia do Prêmio Educação Financeira Transforma, promovido pelo Instituto XP. O motivo de tanta felicidade é porque, na categoria Professor(a), a grande vencedora foi uma parceira de longa data do IBS: Rosilene Nunes.

Para quem não sabe, ela foi a educadora responsável, junto à Undime-PB, por desbravar as escolas do estado da Paraíba e fazer com que os jogos Piquenique e Bons Negócios chegassem a incríveis 79 municípios! E tudo feito de forma impecável, com metodologia, planos de aula e tudo o que uma boa formação deve ter (aliás, na nossa bolsa de apostas aqui no IBS, a Paraíba é um dos estados mais cotados para

“envelopar” e chegar a 100% dos municípios).

Também da Paraíba, a estudante Maria Clara Cândido chegou entre as finalistas na categoria Aluno(a), cujo troféu foi entregue pelo nosso diretor, Luis Salvatore. A premiação contou também com belas apresentações musicais do projeto social do Instituto Alma de Batera (veja mais fotos na página seguinte).

Agradecemos ao Instituto XP pela parceria e por criar esta importante rede que une todos aqueles que fazem a diferença na Educação Financeira do Brasil.

Agradecemos também a todos que dedicaram seu tempo para votar em Rosilene e Maria Clara. Estamos em festa e essa conquista não é apenas das nossas finalistas, mas também do IBS e do estado da Paraíba.

Destaque da edição

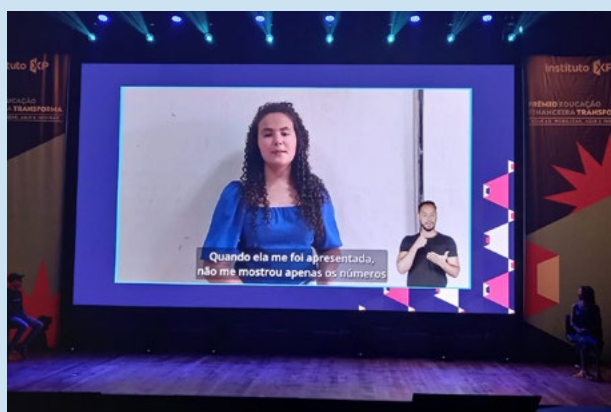


Além do prêmio, o mês foi marcado por encontros de EF.
Veja na pág. 3



Acima, as nossas finalistas; ao lado, o projeto Alma de Batera; e à direita, Luis entrega presente a Benchimol

Maria Clara Cândido chega à final na categoria Aluno(a) e promete mais



Por que o IBS é diferente? Porque ele chega com impacto real nas duas pontas, do educador ao aluno. A premiação do Instituto XP deixou isso bastante claro, pois além da Rosilene na categoria Professor(a), o IBS tinha uma aluna de sua rede entre as finalistas. Trata-se de Maria Clara Cândido, que ficamos conhecendo na nossa série documental "Além dos Muros da Escola".

Foi por meio do conhecimento que adquiriu jogando, brincando e aprendendo em sala de aula que, aos 11 anos, ela se tornou uma empreendedora sustentável, quando passou a reutilizar materiais que iriam para o lixo do ateliê do pai. Suas pulseirinhas feitas de couro foram comercializadas e fizeram tanto sucesso que ganharam a imprensa local e foram parar até no Globo Repórter. Não conhece a história ainda? [Clique aqui e veja o vídeo](#) em nosso canal.

O fato de não ter sido a vencedora entre os três finalistas não diminui o feito. Afinal, ter chegado aonde chegou com apenas 13 anos, já podemos esperar muito mais pela frente: Maria Clara está só começando sua jornada.

IBS marca presença em encontros de Educação Financeira

A agenda de Educação Financeira não para! Em março, o IBS esteve presente em dois eventos que tinham o objetivo de conectar e promover sinergias da área da Educação Financeira. No dia 15 estivemos na sede da B3 em São Paulo para participar de um painel sobre o tema. Já no dia 23, também em São Paulo, foi a vez do Instituto XP promover o encontro entre as instituições de sua rede. Conheça mais detalhes sobre cada evento abaixo. Agradecemos à B3 Social e ao Instituto XP pelas oportunidades e seguimos buscando sinergias na área da Educação Financeira dentro do Terceiro Setor!

IBS participa de painel em encontro da B3 Social



No dia 15/03 ocorreu o Encontro Anual de Organizações na sede da Bolsa de Valores de São Paulo. O evento teve como objetivo proporcionar o contato e o estreitamento das relações entre as organizações apoiadas pela B3 Social. Além dos 2 minutos de fala de apresentação destinado a cada instituição parceira, o IBS marcou presença na série de painéis que traziam a proposta de discutir "O panorama geral da Educação, desafios atuais e prioridades para 2023".

Nossa diretora, Danielle Haydée, participou do Painel "Atuação em escala: como coordenar diversos locais de implementação do projeto mantendo a qualidade" que contou com as participações de Cacau Lopes da Silva, da Itaú Educação e Trabalho e Renato Paes de Andrade, do Instituto Fazer Acontecer.

O Encontro contou ainda com a participação de Mozart Ramos (USP/RP e conselheiro da B3 Social), Rogerio Monaco, do Todos Pela Educação, além de Rodrigo Hübner Mendes, do Instituto Rodrigo Mendes, entre outros palestrantes.



Encontro do IXP teve fala de Rosilene Nunes



No dia seguinte ao prêmio Educação Financeira Transforma, ocorreu em São Paulo o 3º Encontro da Rede de Educação Financeira, promovido pelo Instituto XP, no Museu da Imagem e do Som (MIS). Com o intuito de promover sinergias e conexões entre as instituições parceiras da IXP, foram discutidas estratégias para inserir a pauta de EF em mais espaços, incluindo mais escolas e mais pessoas, e como os parceiros podem colaborar na divulgação dessa temática.

Ocorrido em formato híbrido, o evento contou com a participação de Luis Salvatore e das nossas finalistas do prêmio, Rosilene Nunes e Maria Clara Cândido, que pontuaram diversas questões, como a importância do tema em políticas públicas, agendas mensais de engajamento e oportunidades de potencializar o trabalho junto ao IBS com os jogos. Segundo Gabriela Torquato, Head de Estratégia e Operações do Instituto XP, o momento abriu mais uma oportunidade importante de diálogo, troca de boas práticas e sinergia para fortalecer as propostas de EF promovidas em toda a rede XP.



Temos um longo caminho pela frente e nada melhor que pensarmos juntos em como potencializar todo esse impacto. Ao longo do ano, vamos promover mais encontros, buscando impulsionar essa transformação por meio desse ecossistema tão potente.

Gabriela Torquato, Head de Estratégia e Operações

Educadora paulista participa de Congresso conectando os jogos à Língua Portuguesa

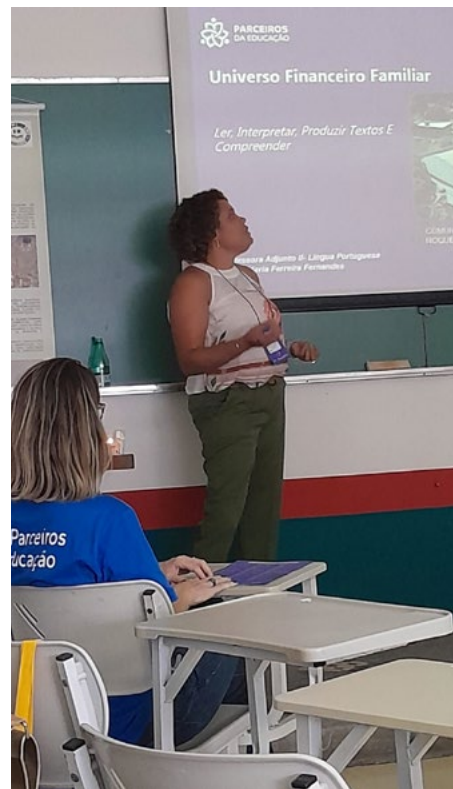
Após se tornar mediadora de Educação Financeira, educadora expõe suas atividades em congresso

Com o tema "Universo Financeiro Familiar", a educadora Luana Fernandes, de São Roque (SP), foi selecionada para apresentar sua experiência com as atividades com os jogos Piquenique e Bons Negócios no Congresso de Boas Práticas, realizado no dia 18 de março, na capital paulista. O trabalho escolhido, após um criterioso edital, levou aos educadores da rede uma proposta que conecta com o cotidiano dos alunos, incluindo atividades de leitura e interpretação, essenciais principalmente para a recuperação da aprendizagem, após dois anos de pandemia.

"A decisão de inserir a Educação Financeira como tema transversal no planejamento de Língua Portuguesa, foi tomada após compreender que o tema envolve diferentes aspectos do ser humano e não se restringe apenas a questões matemáticas.

Conseguí trabalhar habilidades de leitura, escrita, interpretação, argumentação, relacionando com situações financeiras reais. Além disso, percebi que muitos dos meus alunos já possuíam experiências com dinheiro e, portanto, a abordagem transversal permitiu a conexão entre o conteúdo escolar e suas vivências cotidianas", destacou Luana.

A educadora agregou ao currículo escolar, com as turmas do 6º ao 9º ano, atividades envolvendo desde a produção de cordéis, de reportagens com os alunos entrevistando os familiares até um "Soletrando Batalha dos Substantivos", utilizando o material dos jogos e trabalhando a Educação Financeira de forma transversal, seguindo as orientações que recebeu em nossas formações.



Luana fez o EaD de Educação Financeira em 2022. Pouco depois virou mediadora, e hoje participa de eventos relacionados ao tema

“

Percebi que muitos alunos já possuíam experiências com dinheiro e, portanto, a abordagem transversal permitiu a conexão entre o conteúdo e suas vivências cotidianas.

**Luana Fernandes,
educadora em São
Roque (SP)**



Alunos gaúchos participam de atividade sobre consumismo e refletem sobre direitos e deveres

Inspirados por poema de Carlos Drummond de Andrade, alunos desenvolveram debates

A semana do Dia do Consumidor na Escola Municipal Alfredo Avelin, em Bento Gonçalves (RS), foi marcada por muita produção autoral, debates e reflexões com direito à poesia. Comandada pela educadora Jucele Glowacki, a atividade trouxe aos seus alunos do ensino médio um espaço para a expressão, reflexão e debates sobre suas prioridades e a importância do consumo consciente. Tendo como base o poema "Eu, etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade, que alerta para o consumismo, onde o sujeito do poema chega a perder a sua própria identidade ao tentar se encaixar num status que não lhe representa, foi aberto um espaço para o debate em sala sobre o tema e uma atividade prática para os alunos criarem suas próprias etiquetas.

"Fizemos um momento de reflexão em sala sobre o consumismo e pedi

para os alunos criarem a sua etiqueta, ilustrando o que importa na vida e na personalidade de cada um, gostos e qualidades que não querem perder, mesmo com toda influência da mídia. Foi um momento de muita troca e participação da turma. Senti que eles gostaram bastante e conseguiram identificar a proposta da poesia. Alguns mencionaram que se sentiam outdoors ambulantes - o que, em sua maioria, compravam pelas marcas em suas vestimentas", destacou a educadora.

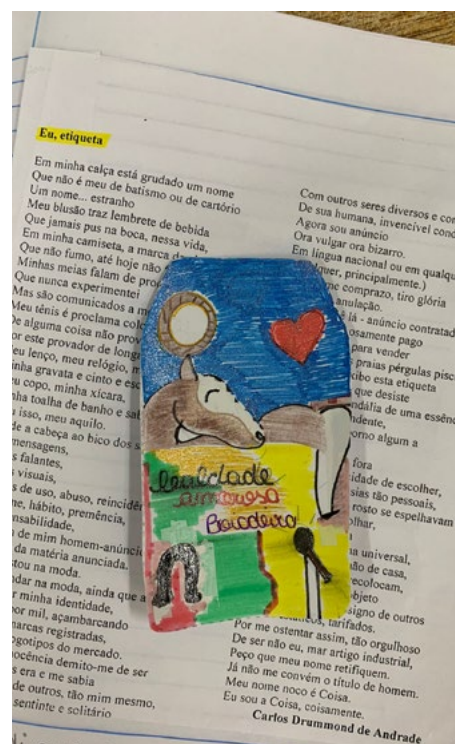
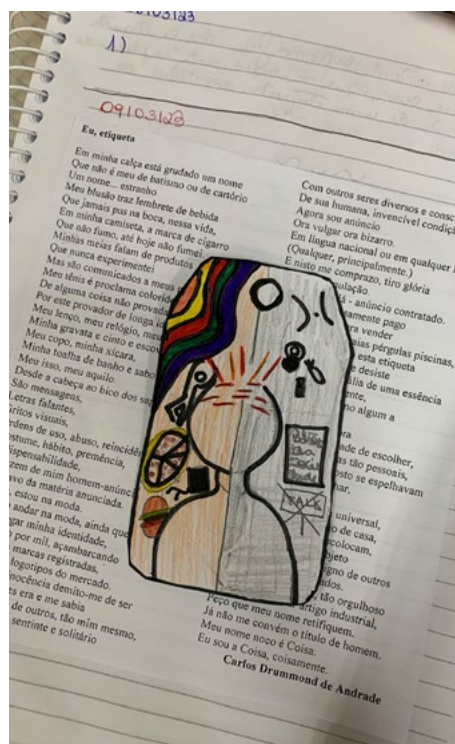
Diante do engajamento dos alunos na pesquisa e apresentação nos debates, a educadora aproveitou a semana do consumidor para provocar mais um desafio reflexivo em sala de aula: após a leitura dos principais direitos do consumidor, os alunos tiveram a missão de buscar situações nas quais poderiam utilizar tais

direitos garantidos em lei e trazer uma apresentação com produção de cartazes e *folders* informativos. O resultado foi exposto na escola com muita criação autoral e pontos importantes para serem reforçados para toda a comunidade.

“

Alguns alunos mencionaram que se sentiam outdoors ambulantes - o que, em sua maioria, compravam pelas marcas em suas vestimentas.

Jucele Glowacki, educadora em Bento Gonçalves (RS)



Alguns resultados dos trabalhos feitos em cima da poesia de Drummond

Catunda (CE) promove pesquisa de campo e ações de empreendedorismo na escola

As atividades envolveram alunos do 1º ao 7º ano e teve pesquisas de preço e simulação de loja

Em Catunda (CE), a escola de zona rural Joaquim Lourenço, aproveitou a relação dos planos de aula apresentados na Formação de Educação Financeira, para envolver todas as turmas nas atividades práticas com os jogos Piquenique e Bons Negócios. As atividades envolveram alunos do 1º ao 7º ano, com direito a pesquisas de preço no comércio local, simulação de uma loja, com compra, venda, empréstimos - e com todos os trâmites do banco criado pelos próprios alunos.

Segundo Ana Neri, Diretora da Escola, a proposta pedagógica compartilhada na formação, conseguiu se adequar em todas as séries escolares e ampliou várias iniciativas dinâmicas com interação dos alunos e comunidade. Para o Dia Internacional da Mulher, os estudantes orga-

nizaram uma loja "JL MULHER" com exposição dos produtos e simulação de compra e venda, utilizando dinheiro (Américas) do jogo Bons Negócios, incluindo transações de empréstimos realizadas através do banco criado pelos alunos para seus clientes. Após o encerramento das vendas, os valores eram convertidos em reais, calculando os gastos (despesas) e ganhos (superávit).

"As ações com os jogos foram articuladas e planejadas após o estudo dos Planos de Aulas sugeridos pelo IBS, adequando-os à realidade da escola e aos níveis de aprendizagem dos alunos. Houve muito aprendizado, os alunos estavam entusiasmados, contentes com os resultados alcançados, sentindo-se protagonistas, com visão de serem empreendedores", ressaltou a diretora.

Veja a relação de práticas divididas pelos educadores para cada turma:

- 1º ao 3º ano: Produção de receita: vitamina de goiaba e bolo de laranja utilizando o Piquenique.
- 4º e 5º ano: Pesquisa de campo comparando preços nos comércios da comunidade, incluindo, uma tabela de preço com gráficos, utilizando o Bons Negócios.
- 6º e 7º ano: organização uma loja de variedades dividida por seções: vestuário, cama/mesa/banho, cosméticos, calçados e acessórios e eletroeletrônicos.

“

As ações foram articuladas após estudo dos Planos de Aulas do IBS, adequando-os à realidade da escola e os níveis de aprendizagem dos alunos.

Ana Neri, diretora

Abaixo, a turma dos Anos Iniciais, que trabalhou com o Piquenique.

Abaixo, à esquerda, turma dos Anos Finais, que trabalhou com Bons Negócios.



Dia da Mulher com homenagem a mulheres empreendedoras

Em Manaus (AM), a Escola Municipal Jorge de Rezende Sobrinho, preparou uma celebração ao Dia Internacional da Mulher, tendo a Educação Financeira como um dos temas, mostrando a força empreendedora de mulheres. Os alunos tiveram a missão de pesquisar mulheres que empreenderam em cada estado do Brasil, com direito a desfile ao som das músicas que representam cada região e uma apresentação aberta para visita na quadra da escola. "Primeiro, os alunos fizeram a pesquisa das mulheres empreendedoras destacando uma por Estado e, depois, confeccionaram os cartazes com a história de cada uma delas.

Foi um momento de muita troca e aprendizado junto às atividades que já estamos fazendo com os jogos", enfatizou a educadora Leenice Pereira, que leciona História e organizou a atividade na escola. A premiação das Américas foi produzida no mesmo modelo da moeda do jogo e servirá para uma atividade prevista na semana da Páscoa, também focada no consumo consciente. "Os alunos que ganharam as Américas poderão gastar as moedas comprando chocolate ou, se preferirem, deixar na poupança para gastar mais na frente, nas feiras do final dos semestres", explicou a educadora.



“

O primeiro colocado nas premiações ganhou 10 Américas e o segundo ganhou 5 Américas para a próxima rodada com os jogos..

Leenice Pereira, educadora



Município baiano promove Educação Integral com Educação Financeira como eletiva

Utilizando o material dos jogos Piquenique e Bons Negócios em sua matriz curricular, a Secretaria de Educação de Pojuca (BA) tem intensificado a mobilização dos formadores da rede no planejamento das atividades complementares. Segundo Edna Soares, Coordenadora de Projetos Especiais da Secretaria de Educação do mu-

nicipio, para além das atividades transversais já inseridas nas disciplinas curriculares, as escolas de tempo integral estão reservando uma proposta para o contraturno com foco na Educação Financeira. "Este ano estamos implementando uma escola de tempo integral para os anos iniciais e outra para os anos finais, e já pensamos em

como será incluída na matriz curricular a educação financeira com os jogos. Têm participado desses momentos a professora Fernanda Pereira, que é articuladora da Educação Financeira e a educadora Mara Chamusca, responsável pela Educação Empreendedora para a Rede", ressaltou Edna.

“

Nosso foco é expandir a capacitação para os professores, utilizando todo o suporte e o material pedagógico disponível.

Edna Soares, coordenadora





Muito antes do 1 Milhão, Rosilene Nunes já era parceira

Parceira do IBS desde 2009, a educadora se tornou embaixadora dos jogos no estado da Paraíba

Ainda em 2009, muito antes dos jogos existirem, o IBS levou e fomentou pela década seguinte, um projeto formativo presencial que revolucionou a educação pública de Cabaceiras (PB), transformando-a em um dos melhores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do estado!

Por trás disso, entre tantas pessoas comprometidas com a educação, estava Rosilene Nunes Albuquerque de Oliveira, nossa educadora premiada na categoria Professor(a) do Prêmio Educação Financeira Transforma. O que muitos não sabem é que a Educação Financeira só che-

gou a Cabaceiras dez anos depois, em 2019, durante o lançamento da primeira expansão do projeto, ocorrido em Sobral (CE). Desde então, ela se tornou a embaixadora dos jogos Piquenique e Bons Negócios na Paraíba e, junto com a Undime Paraíba, nos ajudou a chegar a 79 municípios do Estado e 106 mil estudantes.

"Por meio da mobilização e com a multiplicação dos jogos, vejo que alunos e famílias mudaram a maneira como lidam com finanças e meio ambiente. Só consigo isso junto com os educandos e educadores dos municípios nos quais convivo. Percebo que a Educação Financeira

“

Toda essa transformação na minha vida se deu quando firmamos a parceria com o IBS, transformando a autoestima das pessoas. A parceria era por 3 anos e se estende até hoje porque o comprometimento é mútuo.

com os jogos contribui para o combate às desigualdades sociais e para uma vida financeira mais equilibrada", destaca a professora, que é concursada na Rede Pública de Ensino dos municípios de Cabaceiras e Esperança. Por 11 anos, Rosilene foi secretária municipal de Educação, Cultura e Desportos de Cabaceiras e atualmente atua como coordenadora da Busca Ativa Escolar e na Articulação do Selo Unicef.

Para além dos jogos, entre tantas ações em temas transversais que o IBS levou para Cabaceiras, muitas se transformaram posteriormente em políticas públicas, desde a Leitura à área Ambiental. Um ciclo de mais de uma década de ações e que agora se transforma em reconhecimentos e prêmios (veja matéria de capa!).

Por tudo isso, pelo empenho e dedicação com projetos mobilizados, o IBS sempre irá apoiar e reconhecer o valor que Rosilene nos ajudou a conquistar. "Este projeto com os jogos funciona muito bem, principalmente no Nordeste, na Paraíba e no Cariri-Sertão. Um trabalho desbravador, persistente e resiliente por aquilo que acreditamos que é transformar a educação através das ações", finaliza.

Ao lado, Rosilene junto ao seu totem no evento da XP



Abaixo, concedendo entrevista à TV Cultura



dia **D** da Educação Financeira

Ainda na trilha das jornadas pedagógicas, o Dia D da Educação Financeira de março foi bastante movimentado! As mobilizações vieram de diversas partes do país. Interessante notar que, em vários municípios mandaram registros de diferentes escolas, o que mostra um trabalho integrado das secretarias. Em abril, devido aos feriados, o dia D ocorrerá só no dia 14. Nos vemos lá!

DIAS DE MOBILIZAÇÃO DOS JOGOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA 2023
WWW.VAMOSJOGAREAPRENDER.COM.BR

FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
03	03	14	05
JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
02	07	04	01
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
06	03	01	

 *Vamos Jogar e Aprender!* *juntos construímos!*



Monsenhor Tabosa (CE)



Cajazeiras (PB) trabalhou o Piquenique com os produtos reais



Catunda (CE)



Cachoeira Dourada (MG)



Salto (SP)



São Raimundo Nonato (PI)



ALIANÇA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Mais do que 1 milhão de alunos, somos 1 milhão de sonhos.



Vamos Jogar e Aprender!

www.vamosjogareaprender.com.br

Siga-nos no Instagram!

[@vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender)